



O HOMEM JUNTO AO TANQUE



ENCONTRO
COM A PALAVRA

O Homem Junto ao Tanque

Já comentamos sobre o valor que Jesus deu aos feridos e doentes deste mundo e que Ele veio para curar o enfermo e lhe trazer restauração espiritual. Também já comentamos como Jesus usou a cura de um homem como estratégia para iniciar um diálogo com os líderes religiosos (capítulo 5 de João). Se atentarmos para a cura que veremos a seguir, identificaremos outro valor inerente a Cristo. Vamos ver o Seu amor restaurando a saúde de um desses quebrantados e feridos que Ele tanto valorizou. Este é o relato de João: *“Passadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. Ora existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pavilhões. Nestes, jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos (esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse). Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos. Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado? Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda. Imediatamente, o homem se*

viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado". (João 5:1-9).

No original grego o texto se refere a esta multidão junto ao tanque, como "uma multidão sem forças"; outra tradução diz "de pessoas fracas". Eles passavam dia após dia ali porque acreditavam naquilo que talvez fosse uma superstição. Quando a água daquele tanque se movia, o que às vezes acontecia, eles achavam que era um anjo que a tinha agitado e acreditavam que a primeira pessoa que entrasse no tanque seria curada.

Havia 38 anos que um homem vivia ali, junto daquele tanque. Dentre toda aquela multidão de enfermos e necessitados, Jesus viu-o e perguntou-lhe: *"Queres ser curado?"*. Este episódio sugere algumas perguntas. Por que, entre toda aquela multidão, Jesus escolheu curar somente aquele homem? Por que Jesus não curou todos os que estavam ali? E, por que Jesus perguntou ao homem que estava junto daquele tanque havia 38 anos, se ele queria ser curado?

Médicos e profissionais da saúde dizem que essa pergunta não é tão descabida como parece. Existem pessoas hipocondríacas, que não querem ficar bem. Preste atenção: a pergunta não foi "você quer ficar bem?". A pergunta foi: "você quer ser curado?". É preciso mais para curar do que para ficar bem. Devemos entender que certas

coisas só mesmo o poder de Cristo pode fazer por nós. O homem respondeu que tinha perdido toda esperança de ficar bem: *“Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim”* (7).

Aquele homem já tinha perdido toda esperança de ser curado no poder daquele tanque. Ele tinha percebido que jamais conseguiria por si só, alcançar o tanque antes que alguém o fizesse. Portanto, aquele tanque jamais poderia curá-lo. Como já tinha desistido dessa possibilidade, ele estava buscando outra forma de ser curado. Talvez ele estivesse orando a Deus pedindo que o curasse sem que precisasse daquele tanque. Talvez estivesse buscando outra alternativa para sua cura. Ele poderia estar orando a Deus para curá-lo sem o uso daquela superstição do Tanque de Betesda que não lhe servia para nada. Foi assim que Jesus o encontrou – esperando por um milagre; e ele encontrou esse milagre em Jesus.

Muita gente busca cura fora da caixa de poder de Deus. São pessoas que têm seus “Tanques de Betesda” que jamais trazem a cura completa que procuram e que precisam. Elas se voltam para o materialismo e para a autogratificação. Buscam cura em suas mais variadas formas, e curandeirismo, mas não buscam em Deus. Assim como aconteceu com aquele homem, só quando

olhamos para além do Tanque de Betesda e colocamos nossa esperança apenas no poder de Cristo, é que podemos começar a ser curados de dentro para fora, de uma maneira que só Cristo pode curar.

Há duas aplicações para essa história. Em primeiro lugar devemos perguntar se queremos ser curados crendo que só Cristo é capaz de nos curar completamente. Segundo, valorizando os feridos e fracos deste mundo, como Jesus valorizou.

Alguns versículos anteriores relatam o desafio que Jesus lançou para que seus discípulos colocassem em prática o amor pelos feridos, como aquela mulher samaritana que estava pronta para receber a Água Viva: *“Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branqueiam para a ceifa”* (4:35). Pessoas em todo o mundo estão prontas para receber a cura da salvação – são como os campos prontos para a colheita. Jesus nos desafia a trabalhar nesses campos, levando Sua salvação e cura espiritual a pessoas como a mulher samaritana junto ao poço ou aquele homem junto ao Tanque de Betesda. Você confessa o valor que Jesus deu aos feridos que estão olhando para além dos tanques da sua vida, buscando a cura que só Cristo pode lhes dar?